



MEMORIAL DESCRITIVO:

O partido arquitetônico nasceu do desejo de viabilizar um edifício que fosse ao mesmo tempo funcional, de construção rápida, de fácil manutenção, termicamente confortável e de caráter autosustentável - aproveitando a água pluvial e gerando energia, com a instalação de placas solares fotovoltaicas.

Mesmo com o custo adicional dos sistemas que geram autosuficiência aos edifícios, é fundamental aproveitar todas as oportunidades e tornar a sustentabilidade requisito básico para o projeto de novos edifícios públicos no Brasil. De todo modo, o edifício em questão pode funcionar sem os sistemas propostos, mas a idéia é que essa escola sirva de exemplo e se torne vitrine do programa Brasília Solar, do GDF.

Em relação as características gerais de projeto, adotamos uma modulação e um sistema construtivo que permite modificações no tamanho dos ambientes das salas administrativas. Os banheiros estão amarrados por questões de eficiência das instalações hidrosanitárias.

O sistema estrutural é metálico, com uma laje alveolar entre pisos, sem forro, com exceção dos banheiros e demais áreas molhadas. As vedações internas são em bloco de concreto sem reboco, com aplicação de textura acrílica de rolo. As instalações elétricas e de dados e voz são aparentes, em tubos e caixas galvanizadas pintadas nas respectivas cores padrão.

Destaca-se na cobertura o sistema de viga-calha, com passagem de luz natural e ventilação entre os montantes das treliças (Cortes - detalhes 01 e 02). A orientação da queda do telhado e a sua inclinação permitem a instalação de placas solares bem próximas da situação ideal de captação solar.

No bloco de salas de aula a laje entre pisos tem blocos de tijolo de vidro, que permitem a luz solar chegar até o corredor do pav. térreo. O piso do corredor também possui um sistema periférico de ventilação com grelhas elevadas que permitem o insuflamento do ar quente oriundo das salas de aula do térreo, sem comprometer a manutenção do edifício (Det 03)

Em relação ao programa proposto, conseguimos abrigar todos os ambientes solicitados com algumas fusões que foram autorizadas em consultas à comissão organizadora e outras que julgamos bastante econômicas e sem prejuízo ao objetivo final da edificação, como a criação de uma torre de banheiros entre o bloco administrativo e a quadra que abriga também os vestiários da quadra coberta.

No bloco de salas de aula foi dada prioridade aos alunos do 1º ao 5º ano, que ficarão nas salas do térreo. Os alunos do 6º ao 9º ano ficarão nas salas do piso superior. Em cada pavimento existem salas de apoio, sanitários e bebedouros para cada grupo.

A organização e a setorização das funções permite o isolamento de alas privativas e de estudo, liberando os pátios, o auditório e a quadra para eventual uso da comunidade.